



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS  
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 08/2018 – CMPU

Aos **vinte e oito** dias do mês de **setembro** do ano de **dois mil e dezoito**, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Urbanas de Guarulhos - CMPU, que subscrevem a essa ata, e os convidados Sra. Helena Werneck, Sr. Thiago Perez Sávio, Sra. Maria Eunice Alves, Sra. Marinéia Lazzari Chiovatto, Sr. James da Silva Moura, Sra. Francini R. Domingues, Sr. Roberto Clemente, Sr. Roberto Santos Moreno, Sra. Maria Rosana Caldeira, Sra. Maria de Fatima, Sr. Antonio José de Araujo, no auditório do Paço Municipal, Avenida Bom Clima, 90 – Bom Clima, Guarulhos, para a 8ª Reunião ordinária do ano de 2018, tendo as seguintes pautas: **1** – Informes 1.1 - Formação de Conselheiros Municipais - parceria entre a Escola Fazendária do Estado de São Paulo (FAZESP), a Prefeitura de Guarulhos e a Receita Federal do Brasil - 8ª Região Fiscal – Realizada nos dias 10, 11 e 12 de setembro – das 08h as 17h – no Adamastor – Material da formação anexo à convocação, para ciência dos conselheiros e convidados. O Gefe-SP disponibiliza diversos cursos gratuitos, dentre eles, Orçamento Público, Controle Social e Cidadania Fiscal; Ética e Cidadania Fiscal, pela internet por meio do Ambiente Virtual da Fazesp <http://fazesp.fazenda.sp.gov.br> ; **1.2** – Revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – atualização das atividades realizadas e cronograma (Helena e Thiago); **1.3** – Revisão do Plano Diretor – Projeto de Lei nº 2260/2018 – atualização – apresentação da SDU à Câmara ; **1.4** – Contratação da aerofotogrametria – atualização (Helena); **1.5** – Rodoanel – atualização (Helena); **1.6** – PDUI – atualização (Helena); **1.7** – Planejamento Estratégico – Relatório encaminhado por e-mail com coluna de análise para repactuação dos prazos – Encaminhar resposta por e-mail até 15 de outubro para ser pautado na 9ª Reunião Ordinária de 26 de outubro; **1.8** – CDR – 1.8.1 – solicitação de reunião conjunta com o Comdema e Conselho Gestor da APA Cabuçu – Tanque Grande; **2** – CDR – Audiência Pública – Apresentação do texto elaborado pela sociedade civil para aprovação da moção de repúdio pela plenária; **3** – Aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária encaminhada por e-mail em 21/09/2018. **Próxima Reunião do CMPU: 26/10/2018 – 9h – próxima Reunião de Coordenação – proposta 18/10/2018 – 9h.** \*\*\*\*\*

Registramos as ausências justificadas dos Conselheiros Sr. Leandro Santos Domingues (Câmara Municipal), Sra. Vanessa Carrilho Lanzarotto (Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão), Sra. Jane Marta da Silva (Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo), Sr. Gilmar Vigiodri Godoy (Conselho Regional da Engenharia e Agronomia – CREA), e as ausências injustificadas da Secretaria de Obras, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Transporte e Trânsito, Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e Inovação, Secretaria de Justiça, Coordenadoria de Assuntos Aeroportuários, Movimento Popular Associação Barbara Cristina de Sá, Movimento Popular - Iacon, Universidade de Guarulhos – UNG, Entidades Empresariais, Conselho Relacionado ao Meio Ambiente, Conselho Municipal de Transporte e Trânsito e Orçamento Participativo. \*\*\*\*\*

A reunião iniciou-se às 09h36, em segunda chamada com a ausência de quórum, o Diretor em exercício Thiago Perez Savio, agradeceu a presença de todos e justificou a ausência dos representantes da SDU, justificando a ausência do Secretário do Desenvolvimento Urbano por motivo de reunião do Governo e do Diretor Gabriel que está de férias. Iniciadas as atividades do dia houve uma rápida apresentação dos conselheiros e convidados presentes. Referente ao **item 1.1**, da pauta, o Sr. Thiago Perez Savio, lembrou a todos o que foi acordado quanto à formação dos conselheiros, tanto do Poder Público quanto da Sociedade Civil. Falou sobre o objetivo do curso de formação e capacitação de conselheiros. Informou que foram oferecidas 100 (cem) vagas, e que houve a participação de 78 (setenta e oito) conselheiros, sendo 50 (cinquenta) Servidores Públicos e 28 (vinte e oito) integrantes da Sociedade Civil, e ressaltou que todo o material fornecido e outras informações foram disponibilizadas por e-mail, junto à convocação para esta reunião. \*\*\*\*\*

Passando ao **item 1.2** – Revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, com o atingimento de quórum às 10h, o Sr. Thiago disse que as informações sobre o projeto “Compartilhando Ideias e Experiências” estão disponíveis na página de notícias da Prefeitura de Guarulhos e serão agrupadas no site Plano Diretor, onde será criada a aba “Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, ainda dentro desse item, o Sr. Thiago passou o cronograma das próximas atividades, informou que a Fase 01 - Consolidação de conteúdos e Diagnóstico, está sendo realizada neste momento, pelos técnicos da SDU, e que esta fase deve perdurar até o final de outubro. Prosseguiu esclarecendo que a Fase 02 - Discussão internas com as secretarias, está prevista para ser realizada em novembro, que a Fase 03 – Oficinas temáticas, deverão ser realizadas em novembro. Ressaltou que a participação do CMPU é muito bem-vinda, e lembrou que os conselheiros Júlio e Jane, puderam observar como os trabalhos estão sendo realizados. Disse que a



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS  
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

elaboração do diagnóstico do Uso e da Ocupação do Solo, se dá conforme as características do Município de Guarulhos, citando a futura implantação da unidade de conservação da APA Capelinha - Água Azul. Ressaltou a importância da fase de discussões com as Secretarias envolvidas e destacou a importância da STT, sobre as questões viárias, a SM, no tocante as questões ambientais, SH, quanto as questões de habitação e regularização fundiária, SF, sobre as questões fiscais e tributárias, dentre outras. Apresentou o cronograma interno e multidisciplinar e os prazos previstos para consolidação dos conteúdos, reiterando por fim, o convite para que o conselho participe do processo desde o início das atividades.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Júlio Soto Saavedra, se manifestou falando sobre a importância da participação da sociedade civil na revisão da lei de Zoneamento. Questionou os prazos e datas das discussões, e ressaltou que o CMPU deve ser mais participativo na tomada de decisões, para que os resultados sejam um consenso com toda a sociedade civil, desde que a sociedade civil tenha oportunidade de realmente fazer parte da tomada de decisões.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Ivalto José de Araújo, em continuidade disse que tem que se elaborar um conselho limpo, que o povo tem que ser ouvido, a população junto com o conselho em discussões temáticas e oficinas, além de debates com a Prefeitura, se ajustando nas decisões. Destacou também a ausência constante do Secretário, Sr. Jorge Taiar.\*\*\*\*\*

A convidada Sra. Marinéia Lazzari disse que o CMPU entende que houve uma situação absurda, que o Governo não tem interesse algum na participação dos conselheiros, que foram enganados no substitutivo do Projeto de Lei do Plano Diretor, que foi dito na reunião que foram feitas pequenas correções de última hora, na legenda do Mapa, e que a população tem que ser mais envolvida e ouvida. Questionou o fato de que todo o Plano Diretor, em sete ou oito anos, não consolidou os dados e que a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, tem os dados de todo o município? Disse que as datas e prazos a serem cumpridos são absurdos para a elaboração dos trabalhos, e que as datas estipuladas para apresentar a Lei para a Câmara em (fevereiro de 2019) é absurda para todas as discussões e debates e consolidação dos dados, falou da necessidade de sensibilizar a sociedade e que tem faltado a participação da mesma.\*\*\*\*\*

O convidado Sr. Roberto dos Santos Moreno se pronunciou falando do processo de aprovação do Plano Diretor, e do primeiro instrumento que é a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, onde se dá os grandes embates e interesses da cidade, que é preciso ter coragem por parte do governo e sociedade civil. Disse que o cronograma que não atente as necessidades do processo num todo, que do ponto de vista do governo está bom, mas no da sociedade há a necessidade de sensibilizar mais, escutar o povo e sistematizar o processo, criar uma fase de leitura técnica, leitura comunitária, transformar essas informações, escutar a sociedade civil, em um apoderamento do processo pela sociedade, um acompanhamento mais profundo da leitura comunitária. Prosseguiu dizendo que tem que fazer desta Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação de Solo, um processo onde todos participem.\*

O Conselheiro Júlio Soto Saavedra tomou posse da palavra, pronunciando aos conselheiros sobre a leitura real da cidade, concordou com o Sr. Roberto Moreno, mas preocupou-se com o cronograma impossível de ser seguido devido o tamanho dos processos, referindo-se a realidade dos trabalhos. Sugeriu uma tarefa, oferecendo-se para ir a campo junto com o Poder Público, e propôs um acompanhamento semanal, ou criar um mecanismo de acompanhamento de no máximo 15/15 (quinze em quinze) dias da leitura técnica junto com a população.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Oziel Bonifácio de Souza concordou com os outros conselheiros, dizendo que se deve atingir a sociedade civil de uma forma cognitiva e diz que é um absurdo uma Metrópole como Guarulhos ainda se conduzir de forma errônea num processo de profundidade como este, e apontou que estão tentando burlar o CMPU, como cidadãos e como conselheiros.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Ivalto José de Araújo, na sequência concordou com os outros conselheiros, e acrescentou que tem que inverter o processo, que o Governo, principalmente a SDU, tem que ter a plena consciência e a responsabilidade, que toda a sensibilização, é responsabilidade do Poder Público, e este que tem que fazer junto à sociedade, pois é o principal interessado. Disse que o movimento tem força e que o Poder Público tem que assumir essa atitude muito importante para o município. Ressaltou também que só fica sabendo dos trabalhos quem vai atrás para saber.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Flávio Geraldine complementou as falas, dizendo que como representante técnico da sociedade, falta um envolvimento do CMPU na discussão. Que nesta fase intermediária quando se levam alguns problemas para a discussão, já se apresenta um projeto consolidado um pré-plano, na verdade o CMPU tem que ter uma participação maior nesta fase de discussões técnica. Que o grupo seja inserido antes das oficinas temáticas e apresentações oficiais e decisórias, numa fase



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS  
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

intermediaria se possível, antes que as decisões vão a público com fim específico de discussão do Zoneamento.\*\*\*\*\*

O Sr. Roberto dos Santos Moreno perguntou se já foi concluída a leitura do uso e ocupação do solo real ou está ainda em processo.\*\*\*\*\*

A Sra. Helena Werneck informou que será o último ponto a ser levantado, por conta dos procedimentos da contratação da empresa para realização de foto área do uso do solo real e atualizado. Disse que recentemente os técnicos da Emplasa estiveram na SDU e que na sequência farão uma confrontação na íntegra, mas que é preciso aguardar os trâmites da contratação.\*\*\*\*\*

O convidado Sr. Roberto Moreno questionou se dará para a consolidação da primeira fase em outubro, já que a empresa ainda não foi contratada.\*\*\*\*\*

A Sra. Helena Werneck respondeu que estão fazendo os trabalhos internos e que na sequência, será feita a confrontação com as informações da empresa atualizadas.\*\*\*\*\*

O Sr. Roberto Moreno questionou esse procedimento e o diagnostico desta leitura e fala da visão de cada grupo. Afirmou que as decisões do grupo de conselheiros tem que ser ouvidas e que o Poder Público tem que coordenar, assumir a discussões e acrescenta a participação da sociedade deve ser ampliada, enquanto a Emplasa não começa com as confrontações.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Guilherme David dos Santos Viana da (SH), fala sobre a leitura das fotos áreas, e diz que por mais que passe as questões o uso do solo real precisa ser visto na veracidade.\*\*\*\*\*

A convidada Sra. Marinéia se manifestou solicitando que ficasse registrado em ata, o absurdo que é estar na reunião do CMPU, pedindo para participar de um processo que é participativo.\*\*\*\*\*

O Sr. Thiago afirmou que a participação está aberta desde o início do processo de revisão da lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, e que esta abertura está registrada nas atas do CMPU, assim como todos os procedimentos realizados relativos à consolidação de conteúdos, à contratação da empresa para melhor estudo do uso do solo e todas as informações sobre os grupos de trabalho e suas reuniões periódicas, estão sendo divulgadas para que o CMPU participe de todo o processo, e que está registrado nas atas anteriores que os conselheiros optaram por não participar do processo de revisão.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Júlio Soto Saavedra disse que não deveria nem participar deste processo, pois falta a leitura real dos dados, além da questão da imposição do aterro, as questões ambientais que são muito graves, a questão do Chico Mendes, a do zoneamento, e do que está acontecendo na íntegra. Disse que não quer um diagnóstico redondo elaborado pela SDU, apenas para aprovação do CMPU, argumentou que é preciso de outras ferramentas e que precisa intensificar as discussões da Lei de Zoneamento a cada semana dentro do processo de diagnósticos, evitando que o processo de elaboração não tenha a participação devida da sociedade.\*\*\*\*\*

O Sr. Thiago Perez Savio disse que a proposta é rever todas as discussões e procedimentos adotados dos grupos na construção do projeto.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Gilmar Antonio dos Santos disse que não é o processo ideal sem conhecer a real situação da cidade e que o conselho sabe da importância da Lei de Zoneamento e tem que incluir a sociedade civil, falou sobre não existir um cadastro único na cidade entre as Secretarias, explicou que cada Secretaria tem um dado diferente sobre a situação de cada pedaço da cidade, disse concordar com a proposta do Sr. Júlio Soto. Disse que não se deve aprovar uma fantasia, pois existe uma cidade real. Disse que o Zoneamento já está conturbado e que é preciso incluir a realidade e que uma pequena minoria não pode decidir o Zoneamento também. Lembrou que um pequeno grupo do Poder Público não pode decidir tudo como no Plano Diretor, que já está pronto para ser assinado na Câmara.\*\*\*\*\*

O convidado Sr. Roberto Moreno falou sobre a participação, que é preciso colocar na pauta a leitura comunitária.\*\*\*\*\*

O Sr. Thiago perguntou se tem alguém mais que concorda com a proposta do Conselheiro Júlio.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Sr. Ivalto José de Araujo, completou dizendo que não se resolve com violência com “poder e bala de borracha”. Falou sobre a insatisfação dos conselheiros e disse que a aprovação não terá o aval dos conselheiros, pois não estão contentes com os métodos adotados no Plano Diretor e não querem a mesma coisa para a Lei de Parcelamento do Solo. Que o povo precisa ser ouvido, e que é necessário trazer mais discussões para a ata e exigir mais informações sobre o Plano Diretor, Zoneamento e também sobre o Rodoanel.\*\*\*\*\*

O Sr. Thiago, diretor em exercício, toma posse da palavra sobre os próximos itens da pauta, diz que existe um cronograma a seguir, independente do andamento do Plano Diretor. Ressalta a existência



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS  
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

de uma equipe técnica, e que a SDU esta aberta às discussões com o CPMU, e no tempo que for necessário ao grupo.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Sr. Ivalto José de Araújo, afirmou que os prazos impostos pelo Poder Público são muito apertados para toda as discussões. Que os prazos terminam pressionando os trabalhos.\*\*\*\*\*

A Sra. Helena Werneck explicou que as datas fixadas não são intransponíveis, são apenas organizativas de trabalhos e discussões e que portanto, não são definitivas, podendo haver alterações sempre que for necessário ao grupo.\*\*\*\*\*

A convidada Sra. Marinéia teme que quando o CPMU decide participar do processo de revisão da lei de zoneamento, de certa forma, valide o processo do Plano Diretor, o que não é correto. Disse que concorda com o Júlio e que estão sendo conduzidos, ressaltou que a Lei de Zoneamento será feita novamente como foi feito o Plano Diretor, sem a efetiva participação do CPMU.\*\*\*\*\*

Tendo em vista a necessidade de alinhamento das decisões por parte da sociedade civil, no que tange à participação desta no processo de revisão da lei de parcelamento, uso e ocupação do solo, foi feito um breve intervalo na reunião para conversa entre os conselheiros da sociedade civil.\*\*\*\*\*

O convidado Roberto Moreno informou que no intervalo surgiram duas propostas, sendo elas montar um grupo de trabalho para ampliar as discussões, tomar decisões e novos rumos se necessário, sugerindo uma reunião de trabalho para apresentação do estágio atual do processo, os andamentos, os diagnósticos, mapas a inserção do CPMU no processo, para homogeneizar os trabalhos, sugeriu que seja marcando uma reunião com CPMU, antes da reunião extraordinária.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Júlio Soto se propôs a assumir a coordenação do grupo, preparando um ofício com os nomes dos que se comprometerem a participar.\*\*\*\*\*

O convidado Roberto Moreno rebateu a proposta, sugerindo que o grupo escolha o coordenador, que tem de ser eleito entre os membros, e não se auto eleger como o companheiro Júlio fez.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Ivalto José de Araújo voltando à discussão, rebate dizendo que tem que lembrar que o grupo tem de ser aberto ao Poder Público.\*\*\*\*\*

Tendo em vista a formação do grupo, fica consignado que os nomes serão passados para a secretaria-executiva, para acompanhamentos, bem como quem coordenará os trabalhos.\*\*\*\*\*

Seguindo a pauta, **Item 1.3 – Revisão do Plano Diretor – Projeto de Lei nº 2260/2018 – atualização – Apresentação da SDU à Câmara.** O poder executivo foi convidado pela Comissão de Direitos Humanos e de Habitação, para reunião aberta ao público, no dia 13 de setembro de 2018. A SDU fez uma apresentação para esclarecimentos, antes da emissão do parecer dessas comissões sobre o Projeto de Lei. O Sr. Thiago esclareceu que, conforme informado na Câmara, o projeto de lei passa primeiro pela Comissão de Constituição e Justiça, que faz a avaliação formal, para prosseguir com as demais comissões. Esclareceu ainda que, em contato com a Câmara, foi informado que as Comissões de Direitos Humanos, Segurança Pública e Trânsito e Transportes, se manifestaram favoravelmente, mas que algumas comissões permanecem pendentes de seus respectivos pareceres.\*\*\*\*\*

O convidado Roberto Moreno perguntou se o que foi analisado foi Projeto de lei ou seu Substitutivo, pois são duas peças distintas.\*\*\*\*\*

Sr. Thiago respondeu que o parecer diz respeito ao Substitutivo nº. 02.\*\*\*\*\*

A convidada Sra. Marinéia pediu licença para ler uma notícia do site da Câmara, na Pauta no dia anterior, que informa que a comissão de Justiça, diante do pedido de arquitetos da cidade e vereadores decidiu fazer reunião com o grupo interessado em debater o projeto antes de emitir um parecer.\*\*\*\*\*

O Sr. Thiago informou que a Comissão de Constituição e Justiça recebeu o PL e o distribuiu para as outras Comissões, como a Comissão de Habitação, representada pela presidente, Carol Ribeiro, que convocou a reunião, e que além desta comissão, houve a participação de outros vereadores sendo eles: Janete Pietá, Moreira, Seminaldo, Paulinho da Farmácia, um assessor do Vereador João Dârcio, membros de outras comissões. Reafirmou por fim, a informação de que ainda há algumas comissões pendentes de seus pareceres.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Júlio Soto informou que considerando as Secretarias convocadas pela comissão, o IAB - Guarulhos e alguns conselheiros da sociedade civil do CPMU, fizeram um ofício formal para a presidência da Câmara e para o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, solicitando uma reunião, que será realizada na quinta-feira 04 de outubro, às 10h, para que sejam ouvidos o que a sociedade civil pede e que sejam expostos os trabalhos e andamentos para a comissão, e em que pé está. O Conselheiro Julio convidou a todos para participarem da reunião na Câmara.\*\*\*\*\*



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS  
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

**Item 1.4 - Contratação da Aerofotogrametria** – O Sr. Thiago informou que está finalizando os parâmetros técnicos do termo de referência, que têm que ser adotados para a continuidade da contratação. \*\*\*\*\*

**Item 1.5 – Rodoanel** – O Sr. Thiago disse que foi solicitado na reunião de coordenação passada, levantamentos sobre maiores informações referentes ao estágio do Rodoanel, informou que existem vários fatores pendentes para a entrega da obra, junto com as pendências das Secretarias ligadas, em especial a SEMA, com a parte Ambiental, SO, SH, não se conseguiu o relatório final sobre o término das obras. \*\*\*\*\*

A Convidada Sra. Marinéia sugeriu que a secretaria-executiva convide o Dersa para participar da próxima reunião para apresentar a situação atual e andamentos das obras, para juntar os dados às discussões, que irão se somar ao Zoneamento, inclusive o monitoramento da mancha urbana, disse também que eles precisam mostrar o que tem feito, o “status”, e que o Dersa é obrigado a dar essas informações. Seguiu dizendo que na última visita foi falado sobre a solicitação de compensação das áreas afetadas, quanto a situação do meio ambiente, e que querem respostas quanto a estas questões. \*\*\*\*\*

O Conselheiro Gilmar disse que na última visita, o Dersa se comprometeu em fazer as compensações ambientais, e que indicaram algumas áreas para plantio na cidade, mas que até agora não se posicionaram em dizer como estão os estágios destas pendências dentro do Município, ressaltou que essa compensação se desse no território. \*\*\*\*\*

A Conselheira Daniele dos Santos Marques informou que a compensação já foi realizada fora do município, pois o município através da Secretaria de Meio Ambiente de Guarulhos não fez sua parte de encaminhar o projeto, então foram realizadas em outro Município. Diz também que o próprio comitê do Cabuçu encaminhou um ofício cobrando o Dersa, e eles responderam que cobraram da SEMA e não obtiveram resposta dentro do prazo, mas que mesmo assim o recurso foi depositado na Câmara Técnica, e como o município não se manifestou dentro dos prazos, as compensações foram feitas em Campinas e em outra cidade pequena, e o que se poderia tentar ainda, e o que resta, referente ao ISNUC 0,5% (meio por cento) especificamente para a APA, que ainda daria tempo de exigir. Informou que na próxima quarta-feira, dia 10 de outubro, às 9h, no Adamastor, terá a 2ª reunião ordinária em dois anos, com a pauta “Aprovação ou não da anuência, do Conselho Gestor da APA, para o Ferroanel”. Comentou sobre as paralisações da obra no bairro do Cabuçu, que ao menos nos sábados não rodam mais caminhões e que agora estão em outra fase que é do Ferroanel. Disse também que na última reunião com o Prefeito ele informou que estão segurando todas as licenças municipais numa tentativa de conseguir mais articulações para o município, impedindo o avanço da obra. \*\*\*\*\*

O Conselheiro Gilmar Antonio dos Santos ressaltou que quem não tem cumprido sua parte sobre a compensação ambiental, é o próprio Município. Disse que a administração tem que assumir as responsabilidades, caso contrário o Ministério Público tem que intervir. Ressaltou a omissão declarada dos governantes da Cidade. Pediu a reflexão do CPMU e lembrou qual o papel deste, e completou dizendo, que o CPMU está sendo omissos sobre estas questões. \*\*\*\*\*

**Item 1.6 – PDUI – atualização.** A Sra. Helena Verneck informou que o Projeto de Lei está em construção e que a minuta após primeiras alterações foram encaminhadas aos conselheiros e convidados por e-mail. \*\*\*\*\*

A Convidada Sra. Marinéia fez um apontamento sobre o PDUI, disse que estão fechando a Minuta, e que atualmente o poder público municipal está sem representação técnica. Disse que foi montado um grupo técnico, no qual a Arquiteta Karina era representante do Município, e em razão de sua saída da SDU, exigiu que outro técnico de carreira integre o grupo. A Sra. Marineia lembrou que também integra o grupo de trabalho que está elaborando a minuta do PDUI e falou de sua atuação junto ao CPMU e de suas contribuições, prioritariamente nas áreas de riscos. Disse que tudo foi pautado no caderno de propostas, e quanto às compensações ambientais, falou também sobre a porcentagem pautada, e que uma das questões é a alteração do ISNUC, de 0,5% (meio por cento) para 1,00% (um por cento) do valor da obra. \*\*\*\*\*

O Sr. Thiago respondeu que referente ao representante técnico do Município, trata-se de uma decisão do Poder Executivo, que determina quem o representará, e que neste momento a representante do Município junto ao PDUI, é a Sra. Helena Verneck \*\*\*\*\*

**Item 1.7 – Planejamento Estratégico** – A Sra. Francini, Secretária Executiva do CPMU, informou que encaminhou por e-mail, uma planilha contendo as ações, os responsáveis e uma nova coluna para análise de “status” e repactuação dos prazos, para os conselheiros e convidados, e que aguarda a



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS  
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

devolução da mesma preenchida até o dia 15 de outubro, para que o planejamento estratégico do CMPU possa ser pautado na próxima reunião ordinária, de 26 de outubro.\*\*\*\*\*

O convidado Sr. Roberto Moreno questionou sobre os prazos e solicitou acesso à LDO.\*\*\*\*\*

A Sra. Francini, se comprometeu em encaminhar o link ao grupo por e-mail<sup>1</sup>.\*\*\*\*\*

**Item 1.8.1 – CDR – Solicitação de reunião conjunta com o COMDEMA e Conselho Gestor da APA Cabuçu – Tanque Grande –** O Sr. Thiago seguiu a pauta fazendo a leitura de um trecho da última ata da reunião do Conselho Gestor da APA Cabuçu – Tanque Grande, realizada no dia 08 de agosto, onde a Conselheira Sra. Karina, que era representante da SDU, levou até aquele fórum, a solicitação de realização de reunião conjunta entre o Conselho Gestor da APA Cabuçu – Tanque Grande, COMDEMA e CMPU, para discussão do aterro do CDR, e o Presidente dos Conselhos (APA Cabuçu - Tanque Grande e COMDEMA, se comprometeu a realizar a reunião, o quanto antes.\*\*\*\*\*

A Conselheira Daniele dos Santos Marquesk – (Associação Cultural e Ambiente Chico Mendes), colocou uma preocupação quanto ao formato da reunião, até pelo fato do Conselho Gestor da APA Cabuçu Tanque Grande ser deliberativo e o CMPU não. Sugeriu que fosse mantido o formato já adotado em outras ocasiões, convidando o empreendedor para apresentação do projeto tal como foi com o Rodoanel e Ferroanel. A Conselheira Daniele esclareceu que eles queriam tirar a anuência neste dia, e ela colocou que o conselho é deliberativo, entende que primeiro tem que ter uma explicação do empreendedor que quer fazer a proposta e depois passa separadamente para o conselho que tem competência deliberativa.\*\*\*\*\*

**Item 2 - CDR – Audiência Pública – Apresentação do texto elaborado pela sociedade civil para aprovação da moção de repúdio pela plenária;** A Convidada Sra. Marinéia, fez leitura da Moção de Repúdio, elaborada e assinada por todos os Conselheiros e convidados do CMPU, quanto a forma de condução da Audiência Pública referida ao Aterro da Empresa CDR Pedreira – Centro de Disposição de Resíduos S/A, manifestando o Repúdio à forma de condução da Audiência, realizada no dia 30 de agosto de 2018, nas instalações do Espaço Internacional Eventos, em Guarulhos (antiga Phillips), onde houve situações inaceitáveis de constrangimento e revista na entrada, cerceando o livre acesso à Audiência Pública.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Júlio Soto disse que repudia a implantação do aterro e a imposição do mesmo, sugeriu a todos do CMPU que reflitam sobre o assunto.\*\*\*\*\*

A convidada Sra. Marinéia disse que a área prevista para o aterro não está definida, falou sobre a discussão e que audiência pública passada, foi um constrangimento e que acabou sendo cancelada. Disse que esse tema é de interesse coletivo, lembrou que foi solicitado à Secretaria da Fazenda um posicionamento sobre o prejuízo que a cidade vai ter com esta ampliação, com o registro de 1000 (hum mil) caminhões, e que o endereço do CDR é de São Paulo, e que o ISS recolhido deste aterro vai todo para São Paulo, e que por essa razão, Guarulhos não ganhará nada com isto, reiterou que a SF, tem que se posicionar sobre o assunto.\*\*\*\*\*

O Conselheiro Sr. Oziel Bonifácio de Souza toma a palavra para dizer que nos dias 30 e 31 de agosto e 02 e 03 de setembro, foi feito o segundo encontro do estado de São Paulo, sobre a questão do aterro Cabuçu, deu o exemplo de Timburi, em Presidente Prudente, que teve a mesma situação do aterro do Cabuçu, e neste caso eles conseguiram reverterem à situação, disse que vai buscar apoio, inclusive, com o sindicato dos bancários, e falou da preocupação como representante dos cidadãos, disse ainda que esta é uma empresa francesa, mas que na França, não existe mais este tipo de aterro. Falou de uma carta de nível nacional deste encontro que está circulando, compartilhando opiniões.\*\*\*\*\*

**3 – Aprovação da Ata da 7ª Reunião Ordinária -** O Sr. Thiago passando a este item, disse que a ata foi encaminhada por e-mail em 21/09/2018 para todos integrantes e que não foram encaminhados apontamentos.\*\*\*\*\*

A Sra. Marinéia afirmou que embora não hajam apontamentos, observou que foi feita uma pequena supressão das falas e que é preciso se tomar cuidado com resumo das falas, para não haver interpretação errada do que foi dito.\*\*\*\*\*

A ata da 7ª Reunião Ordinária foi aprovada sem apontamentos.\*\*\*\*\*

O convidado Roberto Moreno convidou a todos para uma oficina de atividade acadêmica do traçado do Metrô em Guarulhos, no dia 29 de setembro, das 9h às 16h, na UNG, junto com os técnicos do Metrô, convida todos os presentes.\*\*\*\*\*

A reunião foi encerrada às 12h15.\*\*\*\*\*

Não havendo outros informes, a reunião foi encerrada às 12:15h, eu, Maria Eunice Alves, \_\_\_\_\_ Chefe de Seção Técnica deste CMPU, digitei a presente ata.

1 [https://www.guarulhos.sp.gov.br/06\\_prefeitura/leis/leis\\_download/07576lei.pdf](https://www.guarulhos.sp.gov.br/06_prefeitura/leis/leis_download/07576lei.pdf)



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS  
Conforme Portaria nº1805/2016 GP

De acordo (Conselheiros presentes):

**Poder Público:**

Guilherme David dos Santos Viana (Titular SH) \_\_\_\_\_

Clodoaldo Costa de Oliveira (Titular SSP) \_\_\_\_\_

Luiz Renato Vicente de Azevedo Barboza (Titular Secr. de Serv. Públicos) \_\_\_\_\_

**Sociedade Civil**

Shirlei de Fátima Silva (Tit. Ass.de Mor. de Bairro – Salgado Filho) \_\_\_\_\_

Cléia Pereira de Araújo (Tit. Coop. Hab.Coopercid) \_\_\_\_\_

Ivalto José de Araújo (Tit. Mov. Pop. MNLM/SAM) \_\_\_\_\_

Gilmar Antônio dos Santos (Tit. Mov. Popular – Paulo Canarim) \_\_\_\_\_

Flávio Gerairdine Naressi (Tit. Ent. Profissional ASSEAG) \_\_\_\_\_

Julio Soto Saavedra (Tit. Ent. de Classe – IAB) \_\_\_\_\_

---